

VIRA O LIVRO E DESCOBRE
OUTRA HISTÓRIA!

POKÉMON™

Região de Johto: Ash Ketchum, Detetive de Pokémon



nuvem
de letras

UMA AMIZADE
IMPROVÁVEL E UM
STANTLER PERDIDO...
O QUE SE SEGUE?

Rostos na floresta

— **G**raças a ti, estamos perdidos outra vez, Ash — queixou-se a Misty.

O Ash Ketchum pensou em pôr a língua de fora para a amiga, mas não adiantava. O Sol estava a pôr-se na floresta; era provável que ela não visse de qualquer maneira.

— Não estamos perdidos — protestou o Ash.

— Como queiras, Ash — disse o Brock.

Mas o rapaz mais velho parecia nervoso.

— Só temos de continuar em frente — disse o Ash, com confiança. — Sigam-me. Eu sei para onde estou a ir. Certo, Pikachu?

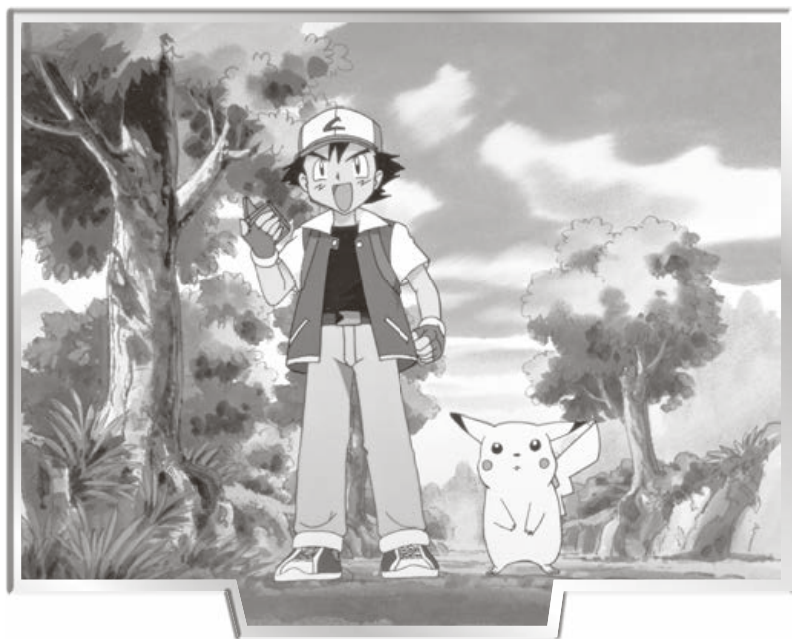
— *Pika* — respondeu o pequeno Pokémon amarelo do Ash, com uma voz inquieta.

O Ash avançou pela floresta com o Pikachu nos calcanhares.

Só tenho de continuar a seguir o rasto, disse o Ash a si próprio. Esta floresta tem de acabar algures.

Ele entrou numa clareira. Árvores altas rodeavam uma área de relva aberta. O trilho dividia-se em três direções diferentes.

— Oh, não! — exclamou o Ash. — Para que lado devemos ir?

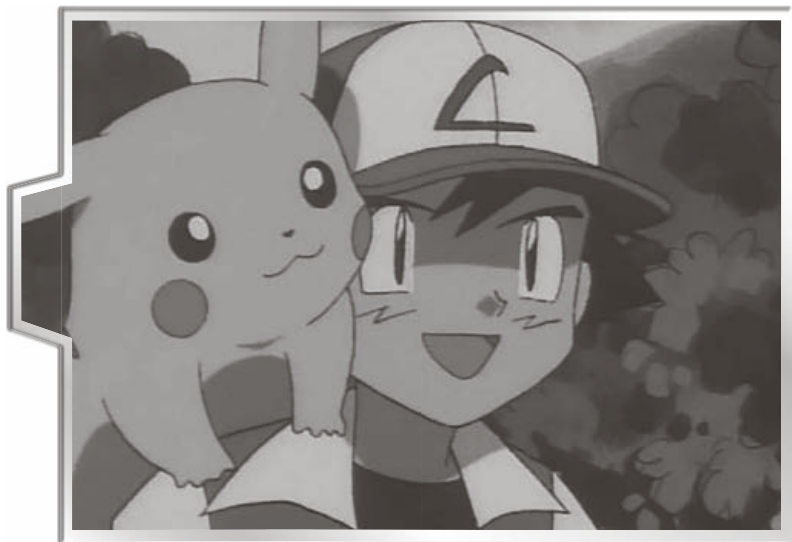


— Eu sabia que estávamos perdidos! — disse a Misty, logo atrás dele.

Ela e o Brock tinham-nos alcançado.

— Uh, isto é exatamente o que eu tinha planeado — mentiu o Ash. — Esta clareira é um lugar perfeito para acampar. Podemos descansar um pouco e recomeçar a caminhada amanhã.

A Misty olhou em volta da clareira. Estava a ficar mais escuro e as árvores lançavam sombras assustadoras no chão. O Togepi, o Pokémon Bola de Picos que a Misty trazia sempre consigo, tremia dentro da carapaça.



— Não vou passar a noite neste sítio — garantiu a Misty. — O Togepi está assustado.

— Eu acho que tu é que estás assustada — brincou o Ash.

— Já chega, malta — repreendeu o Brock. Ele estava sempre a tentar manter a paz entre o Ash e a Misty. — Precisamos de um plano.

— Buuuuuuuuuuuuuuuuuuuuh...

A Misty encarou o Ash.

— Para de me tentar assustar — afirmou ela. — Essa voz assustadora já não engana ninguém. O Ash sentia arrepios nos braços.

— Não fui eu — disse o Ash.

— Buuuuuuuuuuuuuuuuuuuuh... — A voz soou mais alto desta vez.

Um vento frio soprou para dentro da clareira e algumas folhas agitaram-se aos pés do Ash. Ele olhou ao redor do círculo. De onde vinha aquela voz?

De repente, as cascas onduladas das árvores começaram a rodopiar.

Rostos formavam-se nos troncos das árvores.




Rostos com olhos escuros e vazios, e bocas completamente abertas.

— Buuuuuuuuuuuuuuuuuuuuh... — A voz agora rodeava-os.

— Socorro! — O Ash, a Misty e o Brock gritaram todos ao mesmo tempo.

O Pikachu saltou para os braços do Ash.

Do nada, um Pokémon do tipo Voador saltou para o centro da clareira. O Pokémon tinha um corpo redondo, duas asas curtas e olhos vermelhos enormes.



Feixes de luz vermelha saíam dos olhos do Pokémon. A luz atingiu os rostos assustadores das árvores, que se evaporaram assim que a luz entrou em contacto com eles. A voz misteriosa esmoreceu.

Um Pokémon do tipo Voador olhou para o Ash.

— Hoothoot! — disse o Pokémon.

Hoothoot

Uma figura escura entrou na clareira. Era um rapaz com cabelo castanho ondulado e um sorriso convencido no rosto. O Ash reconheceu-o.

Era o Gary, outro Treinador de Pokémon — o maior rival do Ash. O Gary aproximou-se do Pokémon do tipo Voador e deu-lhe uma palmadinha na cabeça.

— Muito bem, Hoothoot — disse o Gary.

O Ash esfregou os olhos.

— Estarei a ver coisas? — perguntou ele.

— Aquelas caras nas árvores eram uma ilusão — respondeu o Gary. — Mas eu sou real. E, como sempre, estou mesmo à tua frente, Ash.

O Ash suspirou. Era mesmo o Gary, que se achava muito melhor do que o Ash.

Mas o que ele estava a fazer aqui? E o que se passava com aquele Hoothoot, afinal?

O Ash pegou no seu Pokédex, Dexter. O computador de mão guardava informação sobre todos os tipos de Pokémon.

— Hoothoot, o Pokémon Mocho — disse o Dexter. — Ele apoia-se apenas numa perna e consegue ver com clareza mesmo na noite mais escura.

— Nunca vais conseguir atravessar esta floresta sem um Hoothoot — disse o Gary.

— O que queres dizer com isso? — perguntou o Ash.

— Sem um Hoothoot, vocês vão perder-se — disse o Gary. — Devias saber disso. Mas é claro que não sabias. É isso que faz de mim um vencedor e de ti um perdedor.

O Ash sentiu uma raiva familiar a crescer dentro de si.



— Vamos ver quem se sai melhor na Liga de Johto.

Na Liga, o Ash e o Gary iam competir contra outros Treinadores de Pokémon para perceber quem era o melhor.

O Gary troçou.

— Tens de chegar lá primeiro! Anda, Hoothoot.

O Gary e o Hoothoot desapareceram por um dos trilhos.

— Só temos de encontrar um Hoothoot para nos guiar — afirmou o Ash.

A Misty revirou os olhos.

— Isso não vai ser fácil no meio desta floresta escura — disse ela.

O Ash não tinha intenção de desistir.

— Eu vou apanhar um. Vocês vão ver!

Uma hora depois, continuavam perdidos na floresta.

Não havia sinal algum de um Hoothoot.

— Hoothoot, onde estás? — O Ash chamou-o por aquela que pareceu ser a milionésima vez.

A Misty seguiu atrás deles.

— Nunca vamos conseguir sair desta floresta — reclamou ela.

O Ash suspirou. Afastou uma mecha de cabelo escuro do rosto. A única razão pela qual estava a vaguear pela estranha floresta era para poder competir contra outros Treinadores na Liga de Johto e ganhar crachás. Era a única maneira de se tornar um Mestre Pokémon. Mas agora eles estavam perdidos. Talvez o Gary estivesse certo. O Ash nunca chegaria à Liga de Johto.

— *Hoot!*

O Ash virou-se.

— Ouviste alguma coisa? — perguntou ele.

— *Hoothoot!*

— Eu consegui! — gritou o Ash. — Encontrei um Hoothoot.

A Misty olhou para os seus pés. Um Hoothoot olhava para a Misty com adoração, enquanto se aconchegava nos seus ténis.

— Parece é que este Hoothoot *me* encontrou — corrigiu a Misty o Ash.

— Vamos ver isso — disse o Ash. — Vem cá, Hoothoot!

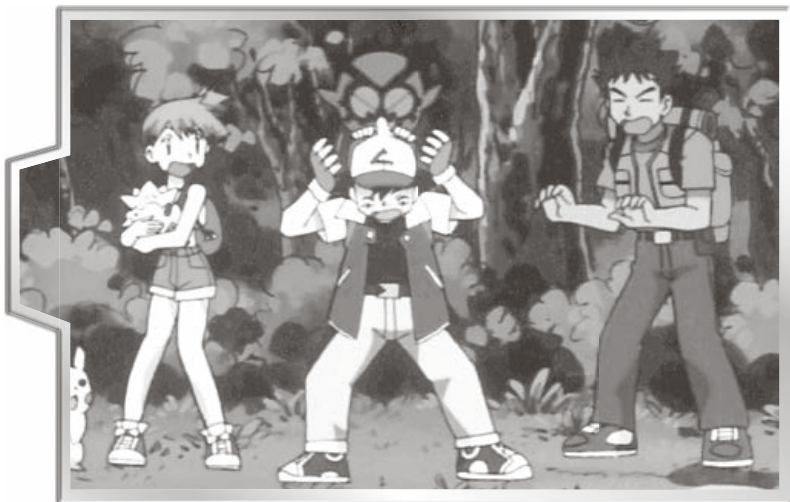
O Hoothoot pulou sobre uma única perna em direção ao Ash. Saltou para a cabeça dele. Depois, começou a dar-lhe bicadas na cabeça.

— Ai! — gritou o Ash — Para com isso!

O Hoothoot desceu e saltitou ao longo do trilho.

— Vamos segui-lo — disse a Misty.

O Ash saiu atrás do Hoothoot, esfregando a cabeça dolorida enquanto corria. O caminho foi ficando cada vez mais largo. À frente, o Ash viu um arco de pedra. O Hoothoot passou a direito por ele.



O Ash e os outros continuaram a acompanhar o Hoothoot.

O Pokémon do tipo Voador parou num grande pilar de pedra esculpido com a imagem de um Hoothoot.

— Este sítio é mais assustador do que a floresta — disse a Misty, a tremer.

— A quem estás tu a chamar assustador? — perguntou uma voz estridente.

Uma mulher idosa e baixa saiu detrás do pilar. Vestia uma saia verde, uma camisa cor-de-rosa e um colar feito de contas azuis volumosas. O seu rosto redondo tinha rugas profundas.

— É outra ilusão! — gritou o Ash.

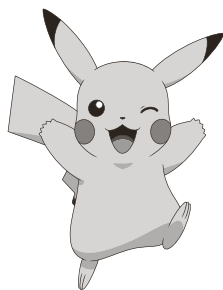
— Pikachu, usa o Choque Elétrico!

— *Pika?* — O Pikachu não parecia convencido.

A mulher velha aproximou-se do Ash e puxou-lhe a orelha.

— Ai! — choramingou o Ash.

— Não sou uma ilusão, meu jovem — disse ela. — O meu nome é Hagatha.



Se tu queres sair desta floresta, é melhor seguires-me.

O Ash olhou para o Brock e a Misty. Eles encolheram os ombros. Seguiram a Hagatha e o Hoothoot até uma pequena cabana de madeira. Sentaram-se para conversar. A Hagatha franziu o olho e estudou o rosto do Ash.

— Então estão perdidos, não é? — perguntou, finalmente.

— Nós *estávamos* perdidos — respondeu o Ash. — Depois encontrámos este Hoothoot. Ele vai levar-nos para fora da floresta.

A boca da Hagatha abriu-se num sorriso. Ela começou a rir-se.

— Este Hoothoot — disse ela. — Vocês são novos por aqui, não são?

O Ash franziu o sobrolho.

— Nós estamos perdidos — interrompeu a Misty. — Pode ajudar-nos?

— Eu alugo o Hoothoot aos viajantes que passam por aqui — explicou a Hagatha. — Os Hoothoot têm o poder de ver através das ilusões

da floresta. Eles podem ajudar-vos a atravessá-la em segurança.

Então foi aqui que o Gary conseguiu o seu Hoothoot, pensou o Ash.

— Perfeito! — exclamou a Misty. — Podemos alugar um?

A Hagatha abanou a cabeça.

— Era isso que eu estava a tentar dizer ao teu amigo. Este Hoothoot é o único que me resta. Ainda não conseguiu atravessar a floresta em segurança. Podes ficar aqui comigo esta noite. Os outros guias Hoothoot regressam pela manhã.

— Parece-me bem — disse a Misty, a bocejar.

— Não! — gritou o Ash, dando até um pulo. — O Gary vai estar muito à nossa frente nessa altura. Não podemos ir com este Hoothoot? Eu sou um ótimo Treinador. Consigo lidar com ele.

O Ash estendeu uma mão ao Hoothoot, mas o Pokémon ignorou-o. Saltou para o colo da Misty. Olhou com adoração para os seus olhos azuis. Acariciou o seu cabelo alaranjado.

A Hagatha sorriu.

— Esqueci-me de dizer que este Hoothoot tem outra fraqueza — disse ela. — Uma fraqueza por raparigas bonitas.

— *Hoot!*

O Hoothoot aconchegou-se à Misty.

— Raparigas bonitas? — perguntou o Ash, admirado. — Onde?

— Ei! — protestou a Misty.

O Ash ignorou-a.

— O que me diz, Hagatha? — questionou o Ash.
— Podemos levá-lo?

A Hagatha encolheu os ombros.

— Não me parece que possa impedir-vos.

— Tenho uma pergunta — disse o Brock.
— Sobre as ilusões na floresta. Sabe o que as causa?

Os olhos azuis da Hagatha brilharam.

— Isso, meus amigos, é um mistério.

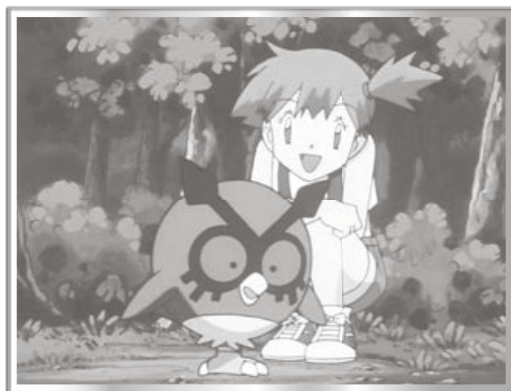
— Um mistério. Fixe! — exclamou o Ash. — Nós somos ótimos a resolver mistérios.

— Veremos — afirmou a Hagatha. — Boa sorte!
O Ash e os outros saíram da pequena cabana.

O Hoothoot manteve-se aos pés da Misty.
— Tudo bem, Hoothoot — disse o Ash. — Vais à frente!

O Hoothoot não se mexeu. Olhou para a Misty.
— Vamos, Hoothoot — disse a Misty, com uma voz doce. — Vais ajudar-nos, não vais?

— *Hoothoot!*



O Pokémon começou a saltar de volta ao trilho.
O ânimo do Ash elevou-se à medida que se embrenhavam cada vez mais na floresta. Iam alcançar o Gary num instante.

De repente, o Hoothoot parou. Bateu as asas freneticamente, depois virou-se e olhou para eles.

— O que se passa, Hoothoot? — perguntou a Misty.

Ele começou a tremer e a sacudir-se. O Ash achou que o Pokémon parecia aterrorizado.

— Hoothoot, o que se passa? — questionou o Ash.

No instante seguinte, várias bolas de luz cintilante apareceram no ar. As bolas eram mais ou menos do tamanho de bolas de basebol e pareciam estar rodeadas de um gás azul misterioso.

— Ash, cuidado! — gritou o Brock.

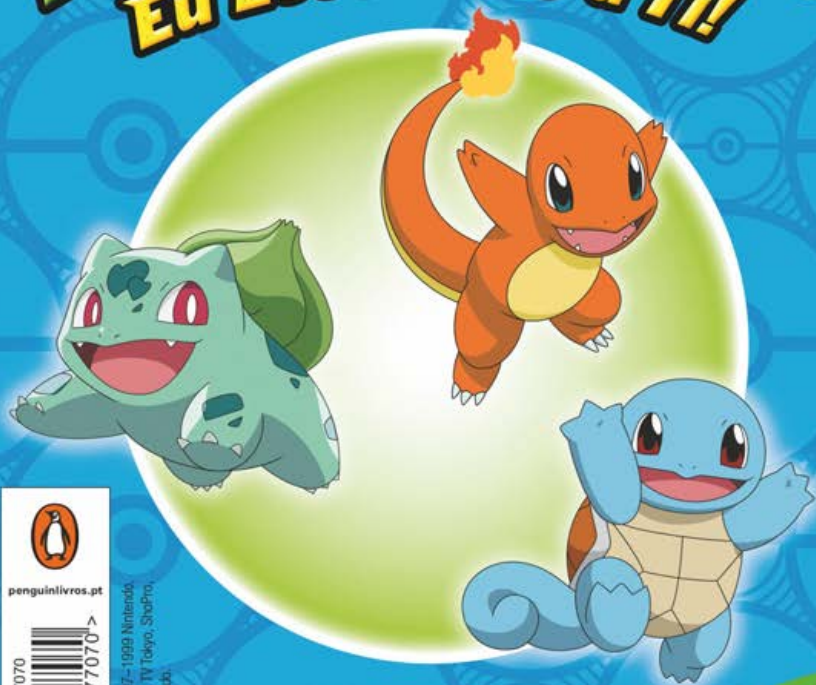
Uma das bolas de luz rodopiou pelo ar, apontando diretamente para a cabeça do Ash!



VIRA O LIVRO E DESCOBRE
OUTRA HISTÓRIA!

POKÉMON™

Região de Kanto Eu Escolho-te a Ti!



penguinlivros.pt

ISBN 978989787070



9 789897 877070 >

©2024 Pokémon. ©1997-1999 Nintendo.
Criadores: GAME FREAK, IV Tokyo, ShōPro,
JR Kōkoku, TM. ® Nintendo.

nuvem
de letras

O ASH E O PIKACHU
NA SUA PRIMEIRA
AVENTURA JUNTOS!